



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Irmã Veroni Medeiros – Crianças na era digital

A tecnologia faz parte da vida de quase todo mundo, incluindo as crianças. Essa inovação pode ser positiva quando os pais e responsáveis conseguem colocar limites e inserir a tecnologia como uma aliada do desenvolvimento das crianças. No entanto, pode ser nociva caso substitua as brincadeiras sozinha e em grupo, os jogos, o tempo com a família e os amigos, tempo de sono etc. O equilíbrio é importante e vale para as crianças e para os adultos também. Para falar sobre isso, convidamos Ir. Veroni Medeiros, Assessora Técnica de Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:



Irmã Veroni, quais são as tecnologias que as crianças têm mais acesso hoje?

As crianças estão crescendo e se desenvolvendo no mundo tecnológico e têm acesso, desde cedo, a computadores, tablets e smartphones. Esses dispositivos são usados para entreter, ensinar e acalmar as crianças. As ferramentas tecnológicas fazem parte da nossa vida e da vida das crianças, mas é importante saber como utilizar e quanto tempo devemos dedicar para a esfera digital. O mesmo vale para o contato das crianças com essa tecnologia, pois não se deve substituir as relações pessoais, tais como o diálogo em família, as brincadeiras, o convívio com os amigos, os jogos e os passeios na natureza por dispositivos tecnológicos.

Do ponto de vista do desenvolvimento infantil, quais benefícios as novas tecnologias podem trazer para as crianças?

Elas podem agregar muitos benefícios para as crianças quando usadas de maneira organizada e orientada por um adulto responsável.

Podemos destacar os filmes infantis e os jogos de videogame, que favorecem a concentração, o desenvolvimento da linguagem, a coordenação motora, as várias tonalidades, os diferentes sons e o despertar da curiosidade.

É também uma excelente forma de comunicação, já que permite estar em contato com pessoas de outros lugares, além de ser uma ferramenta de apoio escolar, pois estimula a pesquisa, a descoberta e a vontade de aprender por parte da criança.

E quais os prejuízos que podem ser causados?

Estudiosos lembram que o uso em excesso da tecnologia utilizada por crianças pode causar danos à saúde e ao processo de aprendizagem. Segundo esses especialistas, a exposição em excesso da criança a celulares, internet, tablet, televisão, pode ocasionar déficit de atenção, atrasos cognitivos, diminuição da visão, dificuldade de aprendizagem, impulsividade e problemas em lidar com seus sentimentos.

Outros problemas comuns seriam a obesidade, porque a criança passa a fazer menos atividade física; a privação do sono; além do risco de dependência por tecnologia.

Qual é o papel da família no controle do uso das novas tecnologias pelas crianças?

A família precisa dizer o que pode e o que não pode ser feito, precisa garantir um tempo para conversar, brincar, passear, ler histórias e assistir filmes junto com a criança.

Quais são os sinais de alerta sobre as mídias sociais e o uso do computador em relação às crianças?

Observar e ficar atentos se a criança preferir ficar sozinha no computador ou no celular, se ela deixar de sair para jogar, brincar, passear, são sinais de excesso e, nesse caso, é importante estabelecer limites. Os pais devem evitar, também, pela segurança da criança, a exposição delas a grupos vulneráveis ou jogos em ambientes virtuais, sites, redes sociais, grupos do WhatsApp desconhecidos. É necessário conversar com os filhos, estabelecer regras e limites bem claros.

Deve-se ficar atento também a comportamentos agressivos ou transtornos de sono, pois podem ser alertas das consequências desses excessos.

E quais são as suas orientações para o uso adequado das novas tecnologias na primeira infância?

Para o uso adequado das novas tecnologias, o maior cuidado oferecido é a possibilidade de conversar sobre o que vemos e ouvimos com as crianças, para conseguirmos estabelecer limites e garantir uma relação saudável com as novas tecnologias. Combinar horários para o uso dessas tecnologias, aproveitar as oportunidades, tais como finais de semana, para brincar sem essas tecnologias e fazer coisas como contar histórias, participar de jogos, mostrar o quanto é importante e divertido brincar ao ar livre. Antes da criança dormir, evite usar o celular, procure contar uma história, fazer uma oração e cantar cantigas de ninar.

A senhora gostaria de acrescentar mais alguma orientação sobre as crianças e as novas tecnologias?

É importante a família orientar e procurar sempre se atualizar sobre as novas tecnologias e fazer da tecnologia uma ferramenta de ensino-aprendizagem, que auxilie e fortaleça o vínculo de respeito e de diálogo na família, para que as crianças possam viver felizes e tenham vida em abundância.

Entrevistado: Irmã Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, hoje em dia os bebês ainda nem falam mas já sabem mexer no celular. O que a senhora acha disso?

A tecnologia modificou profundamente a vida de todos nós e as crianças, infelizmente, se tornaram reféns dessa tecnologia. Elas ficam isoladas, egoístas, despreparadas para o convívio social quando a usam em excesso, por isso o papel da família é fundamental no comportamento e controle dessas crianças. A família precisa mostrar para a criança que ela não pode viver só no mundo virtual, que é preciso ter contato com o mundo real, que a criança precisa brincar ao ar livre com seus amigos, se exercitar em contato com a natureza, para não ficar dependente da web e acabar se isolando da realidade. As consequências provocadas por esse novo estilo de vida nós já conhecemos: dois exemplos são o sedentarismo e a obesidade infantil.

Entrevistado: Josilene Fernandes Silva de Melo
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Palmares
Pernambuco

Josilene, quais orientações vocês dão às famílias sobre o uso da internet pelas crianças?

Que os pais estejam sempre atentos com seus filhos a tudo que eles fazem na internet.

Os pais precisam dar limite aos filhos e ter limite também, porque é muito importante o desenvolvimento da criança, mas ele não vai acontecer na frente de uma televisão, com ele sentado dentro de casa. Criança tem que brincar.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1430 - 25/02/2019 – Crianças na era digital